

Sucesso! Concluído o 1º curso sobre Finanças e Previdência da SCPREV

A SCPREV finalizou a primeira edição do **Curso de Educação Financeira e Previdenciária**, marcando um passo importante no compromisso da Fundação com a formação e o futuro dos servidores públicos de Santa Catarina.

A turma inaugural, realizada em formato presencial e exclusivo para servidores da Assembleia Legislativa (ALESC), foi concluída com êxito, reforçando a importância do planejamento financeiro de longo prazo.

Durante os encontros, os participantes tiveram acesso a conteúdos práticos sobre finanças pessoais, estratégias de investimentos e, fundamentalmente, sobre como planejar uma aposentadoria sustentável e segura.

Conteúdo programático:

TEMA	CARGA HORÁRIA (H)
Introdução à finanças pessoais	1
Orçamento pessoal e dívidas	2
Política monetária, inflação e taxas de juros	5
Conhecendo a renda fixa	3
Conhecendo a renda variável	2
Risco e retorno	1
Perfis de investidores	1
Finanças comportamentais	1
Reserva de emergência, planos de curto, médio e longo prazo	1
O que é a previdência complementar?	2
Legislação de planos de previdência	1
TOTAL	20 HORAS

Que tal fazer parte?

Se você é servidor e tem interesse em participar das próximas edições, entre em contato com o Centro de Capacitação ou RH da sua instituição e manifeste seu interesse. A demanda dos servidores é fundamental para que novas turmas sejam abertas em parceria com a SCPREV. Dúvidas? Escreva para comunicacao@scprev.com.br

Alunos do 1º Curso de Educação Financeira e Previdenciária

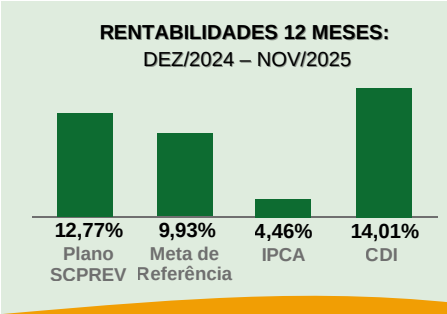
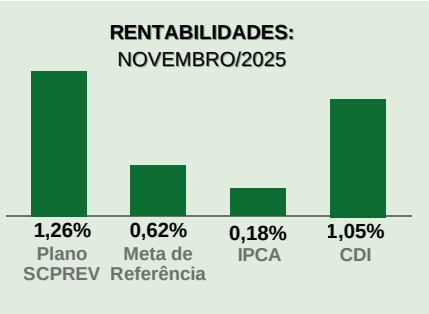


Carta de Investimentos ao Participante

Plano SCPREV - Novembro/2025

No mês de novembro, a **rentabilidade dos investimentos do Plano SCPREV** foi de **1,26%**, resultado da média ponderada das alocações da carteira do Plano em: Renda Fixa, Multimercado, Renda Variável e Investimentos no Exterior.

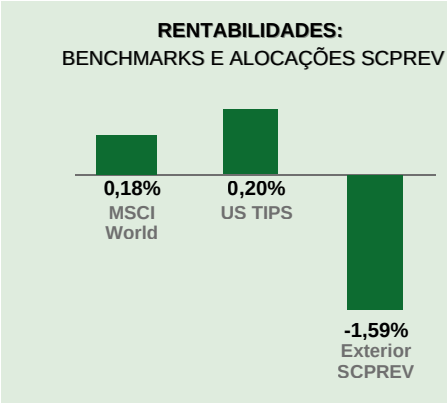
Em 12 meses, a **rentabilidade dos investimentos do Plano SCPREV** está em **12,77%**, representando um ganho de 8% sobre o IPCA, e de 2,6% acima da meta de referência para o mesmo período.



Investimentos no Exterior

No exterior, os mercados apresentaram alguma volatilidade no mês de novembro envolvendo as ações do setor de tecnologia. Essas empresas vêm tendo crescimento e valorização expressiva nos últimos meses, mas há preocupações crescentes com gargalos de produção como custo de energia, competição acirrada e endividamento crescente. Apesar das oscilações, o S&P 500 fechou o mês praticamente estável, mas o Bitcoin teve perda significativa e o Ouro apresentou alguma valorização. As taxas de juros dos vencimentos dos títulos públicos americanos nos prazos de 2, 5 e 10 anos recuaram, no entanto, no prazo de 30 anos, ainda permaneceu no mesmo nível. Essa redução das taxas mais de curto prazo foi motivada pelos dados mais fracos da atividade econômica, principalmente do mercado de trabalho, que segue esfriando gradualmente.

Com isso, o Banco Central dos Estados Unidos (FED) reduziu a taxa de juros para a faixa de 3,50% -3,75%. Levando em conta que a inflação está próxima de 3%, o FED já se aproxima da taxa neutra de juros, essa taxa nem estimula a economia e nem restringe para reduzir a atividade. É importante destacar que a taxa de juros foi reduzida para um nível sem que a inflação ainda tenha voltado para a meta.



O Federal Reserve acredita que o efeito inflacionário das tarifas será transitório e que a economia vem esfriando pelo efeito da política monetária restritiva do passado e pelo efeito da imposição de tarifas de importações, que gera um abalo na confiança nos agentes e representa um choque de custos para muitas indústrias.

O “shutdown” do governo americano terminou, mas o mercado financeiro tem a expectativa de que possa produzir um efeito negativo sobre os dados de atividade do 4º trimestre do ano. Além disso, está sendo aguardada a indicação do próximo presidente do FED que, ao que tudo indica, tenha uma visão mais flexível na condução da política monetária alinhada à do Presidente Donald Trump.

Na China, houve pouca novidade, com a moeda se valorizando ligeiramente frente ao dólar americano. Os dados de atividade vieram um pouco mais fracos, indicando que os estímulos que foram dados no início do ano ajudaram a puxar a economia, que agora vem perdendo impulso. As taxas de juros seguem baixas e os dados do mercado imobiliário, fracos. Na Europa, o Euro ficou praticamente estável frente ao dólar americano. **A rentabilidade da alocação de Investimentos no Exterior da SCPREV em novembro foi de -1,59%.** O fator que impactou negativamente neste segmento, foi a depreciação do dólar americano frente ao real brasileiro no valor de -0,91%.

A alocação de Investimentos no Exterior teve um peso de **5% do total de recursos do Plano no mês de referência.**

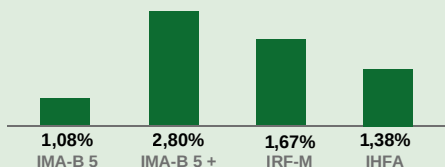
Renda Fixa e Multimercado

No mês de novembro, o IPCA registrou alta de 0,18%. Essa inflação do mês de novembro, acabou ficando levemente abaixo das expectativas por conta da queda de preços no segmento de Artigos de residência e Comunicação. Os itens que lideraram o recuo da inflação foram as quedas de eletrodomésticos e equipamentos (-2,44%) e TV, som e informática (-2,28%).

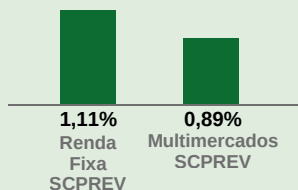
Em 12 meses, a inflação está com alta de 4,46%, com isso, o Banco Central do Brasil tem mantido uma postura conservadora, e inclusive na reunião de dezembro, decidiu manter a taxa Selic no patamar de 15%, demonstrando que o cenário está evoluindo de maneira favorável, mas em uma velocidade aquém do esperado.

As expectativas da trajetória da inflação para os próximos anos, ainda estão acima da meta de 3%, no entanto, o mercado financeiro tem projetado que o Banco Central do Brasil inicie o corte de juros antes dessa convergência total para a

RENTABILIDADES: BENCHMARKS RENDA FIXA E MULTIMERCADOS



RENTABILIDADES: ALOCAÇÕES RENDA FIXA E MULTIMERCADOS



meta, da mesma forma como fez em 2023, retirando um pouco do excesso do aperto monetário.

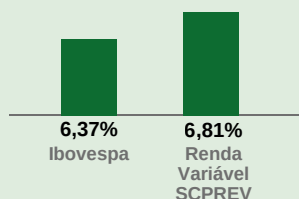
No contexto dos juros brasileiros, a curva de juros apresentou queda, acompanhando o movimento externo e a continuidade da melhora do cenário inflacionário doméstico.

Com esse cenário, a rentabilidade da alocação de Multimercados da SCPREV em novembro foi de 0,89%, já a alocação de Renda Fixa da SCPREV teve retorno de 1,11%. No mês de referência, a alocação de Renda Fixa recebeu 83% dos recursos do Plano SCPREV, e a de Multimercados, 6%.

Renda Variável

No Brasil o índice Ibovespa teve uma rentabilidade de 6,37%, a bolsa brasileira reagiu positivamente aos dados de inflação e atividade doméstica que ampliaram as expectativas de cortes de juros no país a partir do primeiro trimestre de 2026. Baseado nesse cenário apresentado, a **rentabilidade da Renda Variável da SCPREV em novembro foi de 6,81%**. O segmento tem 6% de participação nas alocações de recursos do Plano.

RENTABILIDADES: BENCHMARK E
ALOCÇÃO PLANO SCPREV



Acesse nosso site e redes sociais:

www.scprev.com.br



Conteúdo atualizado sobre Previdência Complementar.

Contatos:

atendimento@scprev.com.br



(48) 98863-9161

(48) 3664-5313